



FEVEREIRO

Nº02/ 2026

SciELO em



## TEMAS DESTA EDIÇÃO

- 30 ANOS DE TRANSPLANTE CARDÍACO
- PROF.<sup>a</sup> DR.<sup>a</sup> BARTIRA DE AGUIAR ROZA TORNA-SE MEMBRO DA OMS-GENEVBRA
- TRANSPLANTE DE ÚTERO
- BJT NO PORTAL SCIELO EM PERSPECTIVA
- XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE TRANSPLANTES - ANAIS
- EVENTOS
- DEPOIMENTO - MARCELO GIANESI



# Editorial

Esta edição do ABTO News reúne diferentes temas que refletem a amplitude das atividades relacionadas à doação e ao transplante de órgãos.

O registro de três décadas de sobrevida após um transplante cardíaco reforça a importância da doação de órgãos e do acompanhamento de longo prazo dos receptores, além de evidenciar os avanços alcançados pela medicina de transplantes nas últimas décadas.

A edição também destaca avanços científicos recentes, como o desenvolvimento do transplante uterino em diferentes centros internacionais, bem como a participação brasileira na evolução dessa área.

Além disso, esta edição traz atualizações institucionais da ABTO, iniciativas científicas em andamento e informações de interesse para a comunidade brasileira de transplantes.

Aproveitamos também para convidar a comunidade a participar do XXIII Congresso Luso-Brasileiro de Transplantes, que será realizado em Coimbra, Portugal, entre os dias 17 e 19 de setembro de 2026. O encontro representa uma oportunidade de fortalecer a cooperação histórica entre Brasil e Portugal na área de transplantes e de ampliar o intercâmbio científico entre os dois países.

O ABTO News segue com o objetivo de registrar, divulgar e conectar informações relevantes para os profissionais envolvidos com a doação e o transplante no Brasil.



## 30 ANOS DE TRANSPLANTE CARDÍACO - MARCIA FERREIRA MALUF

Um acontecimento maravilhoso, que testemunha o que uma doação pode causar na vida de uma pessoa que necessita de um órgão para sobreviver, pedimos à Marcia, nossa grande colaboradora em campanhas de doação de órgãos e que completou neste mês, 30 anos de transplante, para falar um pouco sobre o que esse fato significou em sua vida.

Vejam seu relato:



**Marcia Maluf com seus filhos**

*Hoje, 24 de fevereiro de 2026, completo 30 anos (maravilhosos!) de transplante cardíaco. E por que falo isso com tanto entusiasmo, tanta alegria? Porque, em 25 de janeiro deste ano, fez 73 anos uma pessoa a quem foi dito que sem o transplante não chegaria aos 44!*

*Percalços? Sim, com certeza. Às vezes, esses percalços são quase como uma topada de um dedão do pé em uma pedra! Mas, para mim, até esses percalços têm SIGNIFICADO ÚNICO: estou viva (só quem está vivo sente dor, não é?), respirando, ativa, trabalhando, divertindo-me, ouvindo muita música (minha grande paixão: adoro rock dos anos 60, 70!).*

*E aproveito toda essa minha experiência de transplantada para passar minha mensagem do que é um transplante cardíaco, tentando mostrar, seja em palestras, entrevistas ou em conversas informais como é importante a doação de órgãos. E tenho conseguido! Já perdi a conta de quantas vezes fui abordada depois de dar meu testemunho por pessoas dizendo-me que, depois de ouvir minha história, mudaram de ideia quanto à doação de órgãos.*

*Tenho dois filhos maravilhosos, as principais molas propulsoras que me estimulam a viver com alegria, valorizando cada minutinho destes 30 anos de renascimento, de sobrevida, reconhecendo meu papel de transplantada, responsável por tudo o que acontece com este coraçõzinho 20 anos mais novo que eu, neste corpo já setentão.*

*Agradeço imensamente à família maravilhosa do doador, que me proporcionou a chance de estar aqui, agora, pra dizer: VIVA A VIDA!!!!!! Que venham os 40 anos de transplantada! “*

*... e que todos nós possamos refletir sobre essas palavras e não nos esqueçamos de avisar nossas famílias que queremos, sim, ser um doador de órgãos e tecidos.*

# PARABÉNS, PROF.<sup>a</sup> DR.<sup>a</sup> BARTIRA DE AGUIAR ROZA

Parabenizamos nossa Coordenadora do Departamento de Ética em Transplantes, **Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Bartira de Aguiar Roza**, pelo convite recebido do Diretor Geral da OMS Genebra e cancelado por PAHO Washington DC e, posteriormente, pelo governo brasileiro, com a indicação do seu nome como membro do **Painel Consultivo de Especialistas em Doação e Transplante da OMS-Genebra**, que, inicialmente, servirá por um período de quatro anos, na área de uso terapêutico de substâncias de origem humana (SoHO). Esse grupo é formado por 14 especialistas dos cinco continentes.



Temos certeza de seu sucesso, pois, há 32 anos ela se dedica a essa área, com uma competência profissional incontestável e conhecida por todos os que com ela trabalham ou já trabalharam.

Sucesso, Prof.<sup>a</sup> Bartira!



## TRANSPLANTE DE ÚTERO

A Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) parabeniza a equipe inglesa pela realização do primeiro transplante uterino com sucesso no Reino Unido, marco relevante para a consolidação do transplante uterino como alternativa terapêutica para mulheres com infertilidade por fator uterino absoluto.

O transplante de útero representa uma das mais complexas interfaces entre a cirurgia de transplantes, a medicina reprodutiva e a imunologia clínica. Desde o primeiro nascimento bem-sucedido após transplante uterino, ocorrido na Suécia, em 2014, por equipe liderada pelo grupo da Universidade de Gotemburgo, a técnica evoluiu progressivamente em diferentes centros internacionais, com aprimoramento dos protocolos cirúrgicos, imunossupressores e reprodutivos.

O Brasil ocupa posição de destaque nesse cenário. Em 2017, ocorreu, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), o primeiro nascimento do mundo, após transplante uterino com sucesso, com doadora falecida, resultado que representou um avanço científico de repercussão internacional e ampliou as perspectivas de acesso ao procedimento. Em 2025, na mesma instituição, ocorreu o primeiro nascimento após transplante uterino intervivos com sucesso da América Latina. Essas conquistas consolidaram o país como referência mundial na área e demonstrou a viabilidade técnica do modelo com doador falecido, especialmente relevante em sistemas com limitações para doação intervivos.

Atualmente, o transplante uterino já é uma opção de tratamento em diversos países, como Suécia, Estados Unidos e Alemanha. Ao redor do mundo, já foram realizados mais de 130 transplantes com o nascimento de mais de 70 bebês. Esses números refletem a maturação técnica e os avanços na seleção de candidatas, manejo imunológico e estratégias de fertilização in vitro associadas.



## TRANSPLANTE DE ÚTERO

Os principais desafios contemporâneos nesse tratamento incluem:

- Redução dos riscos de complicações cirúrgicas;
- Otimização dos regimes imunossupressores para minimizar riscos maternos e fetais;
- Definição de critérios de elegibilidade e custo-efetividade;
- Estruturação de programas sustentáveis dentro dos sistemas nacionais de saúde.

A ABTO reforça que o desenvolvimento responsável do transplante uterino exige:

1. Centros altamente especializados em cirurgia de transplantes e reprodução assistida;
2. Protocolos científicos transparentes e supervisionados;
3. Registro sistemático de resultados clínicos;
4. Debate ético contínuo sobre indicação, riscos e alocação de recursos.

O avanço recentemente alcançado pela equipe inglesa reafirma que o transplante uterino deixou de ser uma possibilidade teórica para se tornar uma realidade clínica cada vez mais estruturada no cenário internacional.

A ABTO reconhece e celebra essa conquista como parte de um esforço científico global colaborativo, no qual o Brasil tem desempenhado papel pioneiro e continuará contribuindo de forma ativa para o aprimoramento técnico, ético e regulatório dessa modalidade terapêutica inovadora.

**Wellington Andraus**  
**Dani Ejzenberg Edmund Chada Baracat**  
**Chada Baracat**

Comissão de Transplantes de Órgãos Reprodutivos da ABTO



ABTO NEWS

Nº02/ 2026



## Uma ótima notícia!

O **BJT** foi convidado para apresentar *press release* no portal **Scielo em Perspectiva**

Vejam em:

<https://pressreleases.scielo.org/blog/2025/09/02/desconfianca-e-sofrimento-explicam-altas-taxas-de-recusa-a-doacao-de-orgaos-no-pais/>



Também, temos o prazer de informar que os anais dos

**XIX Congresso Brasileiro de Transplantes**

**XXIII Congresso Luso-Brasileiro de Transplantes**

**XVIII Encontro de Enfermagem em Transplantes**

foram publicados pelo BJT.

Trata-se do **v. 28 n. Suplementar\_II (2025)**, que está à disposição de todos os interessados, em:

<https://bjt.emnuvens.com.br/revista/issue/view/82/1>



**Ilka Boin**

Editora-Chefe do BJT



**PREPAREM-SE!**

**XVIII CONGRESSO  
PORTUGUÊS DE  
TRANSPLANTAÇÃO**

**XXIV CONGRESSO  
LUSO BRASILEIRO  
DE TRANSPLANTAÇÃO**

**30 SETEMBRO A 2 OUTUBRO 2026  
COIMBRA | PORTUGAL  
CONVENTO DE SÃO FRANCISCO**

**SPIT**  
Sociedade Portuguesa  
de Transplantação

**ABTO**

**APEDT**

**WWW.SPT.PT**

**DATA DE SUBMISSÃO  
DE ABSTRACTS:  
15 DE JUNHO  
DE 2026**

Atentem para o prazo de submissão dos trabalhos: **15 de junho de 2026**



# Depoimento

## MARCELO BOANOVA GIANESI - ESPORTISTA

Meu nome é Marcelo Boanova Giansesi, tenho 65 anos. Brinco que tenho 77, sendo 65 originais + 12 pós-transplante, afinal, hora extra conta em dobro.  
Sempre fui esportista.

Em 2014, jogando tênis, lesionei o ombro. E isso foi uma sorte, pois, na ressonância, os médicos viram que tinha algo muito errado. Fui diagnosticado com LMA (Leucemia Mielóide Aguda).  
A minha sorte foi que a lesão do ombro fez com que eu fosse diagnosticado e iniciasse o tratamento ANTES da doença se manifestar.

Já nos primeiros dias de hospital, comprei uma bike. Com ela, ficava uma hora por dia fazendo exercício (cheio de fios, cateteres, etc). Isso me tirava do modo “paciente” por uma hora e me cansava, o que me ajudava eu pegar no sono (nessa fase, à noite, a coisa fica intensa).

E aí começa a lei Anti-Murphy: tudo o que podia dar certo, deu! Meu tratamento previa seis meses para fazer o transplante de medula. A compatibilidade da minha irmã mais velha Cristina foi de 100%.

Em menos de três meses, eu já havia recebido alta quando o esperado era eu fazer tratamento por seis meses e, daí, fazer o transplante e me recuperar. Tive pouquíssimas intercorrências e, em um ano, voltei à natação e ao tênis.

Penso que, nesse processo, não mudei, apenas reforcei meus conceitos. Com um novo propósito: divulgar a doação de órgãos e com um sentimento infinito de gratidão.

O esporte, além de representar saúde, torna-se uma ferramenta importante para divulgarmos a causa. Com orgulho, participo da comunidade brasileira de esportistas transplantados ABTX. Lá, celebramos a vida através do esporte.

Temos os jogos Nacionais e Mundiais de transplantados que são festas lindas, pois todos ali tiveram a mesma difícil experiência e são muito gratos pela segunda vida que nos foi concedida através de uma doação, um gesto altruísta e generoso.

Juntem-se a nós.  
Doe vida!

# ACESSE O NOVO RBT

Acesse os indicadores do RBT, em nosso site, pelo QR Code:



<https://rbt.org.br/indicadores>

## CONECTE-SE CONOSCO!



[doeorgaos](https://www.facebook.com/doeorgaos)



[@abto\\_tx](https://www.instagram.com/abto_tx)



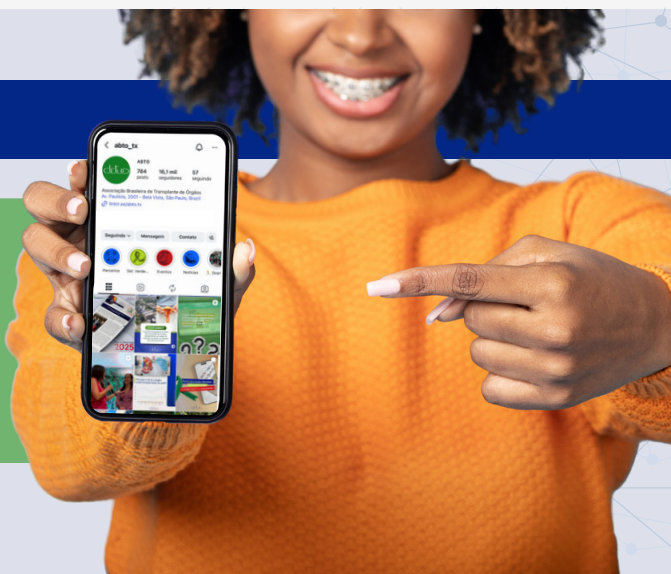
[ABTO](https://twitter.com/ABTO)



[ABTO](https://www.linkedin.com/company/ABTO)



[ABTOTransplantes](https://www.youtube.com/ABTOTransplantes)



PATROCÍNIO:



ABTO – Associação Brasileira de Transplante de Órgãos  
Avenida Paulista, 2001 - 17º andar - Conj. 1704/1707 - Cerqueira César  
CEP 01311-300 - São Paulo/SP

E-mail: [abto@abto.org.br](mailto:abto@abto.org.br)  
Horário de Atendimento: das 8h às 15h00